

AJ04875

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

396

Servidor da administração indireta entra em greve

Estão em greve funcionários do Instituto Jones Santos Neves (IJSN), Emcapa, Emater, Emesf, ITCS, Prodest e Fafabes. A greve no IJSN é a que traz maiores prejuízos para os serviços prestados ao governo. O instituto é responsável pela elaboração do planejamento de projetos urbanos e regionais em todo o Estado.

Os funcionários da administração indireta do governo do estado entraram ontem em greve por não aceitar a política salarial proposta pela Junta Estadual de Política Salarial (Jeps). Na assembléia que decretou a greve estavam presentes cerca de 500 funcionários.

Após a assembléia, os funcionários, que reivindicam reposição das perdas salariais na data-base, saíram em passeata pelo centro da cidade, rumo ao Palácio Anchieta, onde fizeram uma manifestação. Embora o movimento tenha um comando unificado as negociações poderão ocorrer em separado.

Entre eles estão o Plano Diretor de Desenvolvimento da Grande Vitória, o mapeamento de comunidades para o recenseamento de 1990 e projetos na área de habitação. Os funcionários do IJSN querem um reajuste de 101,65% , retroativo a junho.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos do Estado, José Saad Filho, "agora o momento é de partir em busca de novas adesões, para que o movimento se consolide". A Jeps propôs aos funcionários a aplicação da lei federal que estabelece o salário mínimo para os servidores e reajuste em junho para aqueles com data-base em março e maio.

O secretário de Estado da Administração, Ednaldo Loureiro Ferraz, disse que apesar da greve o governo vai continuar nas negociações com os funcionários. Ele não soube informar o número de servidores que existem nos órgãos.